

## **A MEDIAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ESCOLA REGULAR**

**Osni Marques Junior**

O trabalho vinculado à Linha de Pesquisa Políticas para a Educação Básica e Superior e ao Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Educacionais, apresenta pesquisa em andamento abordando o tema “mediação do texto literário na escolarização de alunos com deficiência intelectual na escola regular” e tendo como problemática a indagação: Como se dá a aprendizagem estética de alunos com deficiência intelectual em experiências colaborativas de fruição estética, mediadas pela literatura, no contexto da escola regular? A partir desta questão problema, evidenciam-se os desafios de uma educação estética desses alunos por meio da mediação da leitura do literário, que provoca o pensar, o refletir e o experienciar possibilitando ao aluno a descoberta de cores, formas, som, sabores, texturas, odores. O objetivo geral da investigação consiste em compreender o processo de aprendizagem estética de alunos com deficiência intelectual em experiências colaborativas de fruição estética, mediadas pela literatura, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no contexto da escola regular. Os referenciais teóricos da pesquisa pautam-se na abordagem histórico cultural de Vigotsky, em particular nos seus estudos sobre imaginação e criação na infância (2018) e Problemas da Defectologia (2021). Agregam-se a esses estudos as contribuições de Neitzel (2016) sobre a mediação do texto literário e Duarte Jr (2001) sobre o saber sensível. Trata-se pesquisa qualitativa, de campo, do tipo pesquisa colaborativa envolvendo professores da sala regular e da sala de Recursos Multifuncional – SRM, cuja estratégias serão a observação e intervenção com três alunos com deficiência intelectual, sendo um do primeiro ano e dois do segundo ano do ensino fundamental de uma escola pública de Itajaí, SC. A intervenção prevê um trabalho de mediação de dois textos literários a saber: Druska de Neitzel (2018) e Olhos de Dragão, de Neitzel; Barros (2019), com experiências colaborativas de criação estética pelos alunos, tanto na Sala de Recursos Multifuncional - SRM, como na sala de aula, com os demais colegas. Neste sentido, espera-se que a pesquisa apresente uma relevância para os estudos do campo da educação estética e da educação especial, tendo a literatura como ato de contribuição para o desenvolvimento crítico, sensível e estético dos alunos e dos professores envolvidos no processo. Busca-se também construir experiências coletivas e colaborativas que propiciem aprendizagens qualitativas e de fruição estética entre estudantes com deficiência intelectual seus colegas de classe, professores e pesquisador, além da percepção do processo de recepção e interação do aluno com deficiência intelectual diante das experiências de representação simbólica, das emoções decorrentes dessas. Pensando na mediação do texto literário na escolarização dos educandos com deficiência intelectual no processo de ensino aprendizagem, supõe-se que estes não só podem avançar em termos cognitivos, como aprender a dar significados à experiência de outros mundos, a reverenciar outras culturas e saberes de texto

que se espalham, tomando para si a concepção de fruição estética. A experiência com o literário permite ampliar possibilidades de conhecimento de si, dinamizando as relações entre as palavras, as imagens e a imaginação com o mundo. Percebe-se que é possível correlacionar a aprendizagem sistemática e as experiências de fruição estética como sendo a base da estimulação e do engajamento do aluno no processo de aprender e de ressignificar o mundo. Assume-se, como professor da escola contemporânea, que o conhecimento inteligível não se dá apartado do sensível e a mediação estética é compreendida como um movimento de percepção do mundo pelos sentidos, o movimento que possibilita a ampliação dos nossos saberes sobre o mundo. Nessa perspectiva, a mediação do texto literário amplia as nossas possibilidades de entendimento não apenas pela razão, pela cognição, mas também pela imaginação, pelos sentidos e as potências estéticas.

**Palavras-chave:** Mediação Literária. Educação inclusiva. Deficiência Intelectual. Educação Especial.

#### **Referências Bibliográficas:**

DUARTE JUNIOR. O Sentido dos Sentidos: A Educação (dos) sentidos. Curitiba: Criar Edições, 2001.

NEITZEL, Adair de Aguiar. Druska. II: Mariana de Aguiar Neitzel. Tradução Louise Potter. Itajaí- SC, Univali, 2018.

NEITZEL, Adair de Aguiar; BARROS, Maria Lindamir Aguiar. Olhos de Dragão. II.: Mariana de Aguiar Neitzel. Tradução Louise Potter. Itajaí- SC, Univali, 2019.

VIGOTSKI, L.S. Imaginação e Criação na Infância: ensaio psicológico livro para professores; tradução e revisão técnica Zoia Prestes e Elizabeth Tunes.-1 ed.– São Paulo: Expressão Popular, 2018.

VIGOTSKI, L.S. Problemas da Defectologia; tradução e revisão técnica Zoia Prestes e Elizabeth Tunes.-Vol.1.– São Paulo: Expressão Popular, 2021.